

# ALBERTO A

Caixa postal, 34031  
Rio de Janeiro, RJ  
22460-970, Brasil

ISSN 0103-4944

Série Urticineae (Urticales)

setembro de 2006

Nº26

## HOMEÓTIPO PROPOSTO PARA *FICUS LUSCHNATHIANA*

Marcelo D.M.Vianna Filho<sup>1,4</sup>, Tatiana T. Carrijo<sup>2,4</sup>, Anderson F. P. Machado<sup>1,3</sup>, Ricardo Woods de Lacerda, Ruy José Valka Alves<sup>1</sup>, J. P.P.Carauta<sup>1</sup>

1. Museu Nacional/UFRJ, Quinta da Boa Vista, s.n., São Cristóvão. CEP 20940-040. Rio de Janeiro, RJ, Brasil; 2. Escola Nacional de Botânica Tropical/JBRJ, Rua Pacheco Leão, 2040 - Horto CEP 22460-030, Rio de Janeiro, RJ, Brasil; 3. Bolsista PIBIC/CNPq; 4. Bolsista CAPES. E-mail: marcelovianna@ufrj.br

**Resumo:** Propõe-se aqui o homeótipo para *Ficus luschnathiana* (Miq.)Miq. cujas exsiccatas encontram-se depositadas nos Herbários do Museu Nacional (R), do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (RB), Alberto Castellanos (GUA), da Universidade de São Paulo (SP), Instituto de Botânica (SPF), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e Museu Goeldi (MG).

**Palavras-chave:** Homeótipo, Moraceae, Nomenclatura, Tipo, Taxonomia.

**Abstract:** The homeotype to *Ficus luschnathiana* (Miq.)Miq. is proposed here. The herbarium sheets are kept in the herbarium of the Museu Nacional (R), Herbarium Alberto Castellanos (GUA), of the Universidade de São Paulo (SP), of the Instituto de Botânica (SPF), of the Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) and of the Museu Goeldi (MG).

**Key words:** Homeotype, Moraceae, Nomenclature, Type material, Taxonomy.

### Introdução

Homeótipo é o espécime que, após direta comparação com o holótipo, sintipo, lectótipo ou neótipo e com os dados relevantes do protólogo, pode ser declarado semelhante com o material tipo, para que possa tornar-se um modelo válido para o uso dos taxonomistas. (Burman, 1986; Carauta & Mello Filho, 1982, 1989, 1992).

O holótipo de *F. luschnathiana*, coletado no século, XIX por Bernhard Luschnath, descrito como *Urostigma luschnathianum* por Miquel (1853). O autor realizou a nova combinação anos depois Miquel (1867).

Este tipo, depositado em Berlim, foi destruído durante a Segunda Guerra Mundial. Atualmente, um fragmento do tipo encontra-se no Herbário de Utrecht. Visando auxiliar no esclarecimento da questão taxonômica envolvendo *Ficus enormis* (Miq.)

Miq. e espécies afins, apresentam-se aqui o fragmento do homeótipo e a ilustração do homeótipo proposto.

### Material e métodos

Diversas excursões à localidade típica foram realizadas, com o objetivo de redescrever esta espécie: J.P.P. Carauta e B.E. Diaz, em 1999; R.J.V. Alves, em 2001; A.F.P. Machado, M.D.M. Vianna Filho, T.T. Carrijo e R.W. Lacerda, em 2003, 2004, 2005 e 2006. O material coletado foi processado e depositado no herbário do Museu Nacional (R), com duplicatas nos herbários GUA, HB, MG, RB, SP, SPF, INPA (Siglas segundo Holmgren et al. 1990).

### Resultados e discussão

#### Homeótipos propostos:

Brasil: Rio de Janeiro, Arraial do Cabo, morro da Companhia Nacional de Alcalis S.A., trilha para as antenas, a aprox. 150 m s.m., (22°56'51''S, 42°01'39''W), 29-I-2006, M.D.M. Vianna-Filho 1219 e T.T. Carrijo 3A-458 (HB, MG, R, RB, SP, SPF, INPA); 29-I-2006, M.D.M. Vianna-Filho 1220 e T.T. Carrijo 4A-459 (GUA, HB, MG, R, RB, SP, SPF, INPA).

Característica interessante observada nos indivíduos de *F. luschnathiana* coletados na localidade típica é o látex com sabor semelhante a doce de goiaba madura (goiabada), bastante distinto do sabor dos indivíduos de *F. enormis* coletados no Rio de Janeiro, o qual é amargo e semelhante a goiaba verde.

Faz-se necessário realizar coletas de *F. enormis* em sua localidade típica, no Município de Roseira, Estado de São Paulo, de modo que se obtenham ambos os topótipos.

Bertoldo (1995) concluiu que as espécies podem ser diferenciadas através da anatomia (Tab.1), caractere taxonômico importante para as espécies de *Ficus*. Estudos anatotaxonômicos e palinotaxonômicos poderão oferecer importantes informações para a resolução de problemas taxonômicos destas espécies e afins. Diante do estado de conservação do holótipo de *F. luschnathiana*, com apenas duas folhas (uma delas jovem), o homeótipo torna-se valioso, uma vez que o holótipo é incompleto, não possuindo as estípulas e figos, essenciais para a determinação das espécies do gênero.

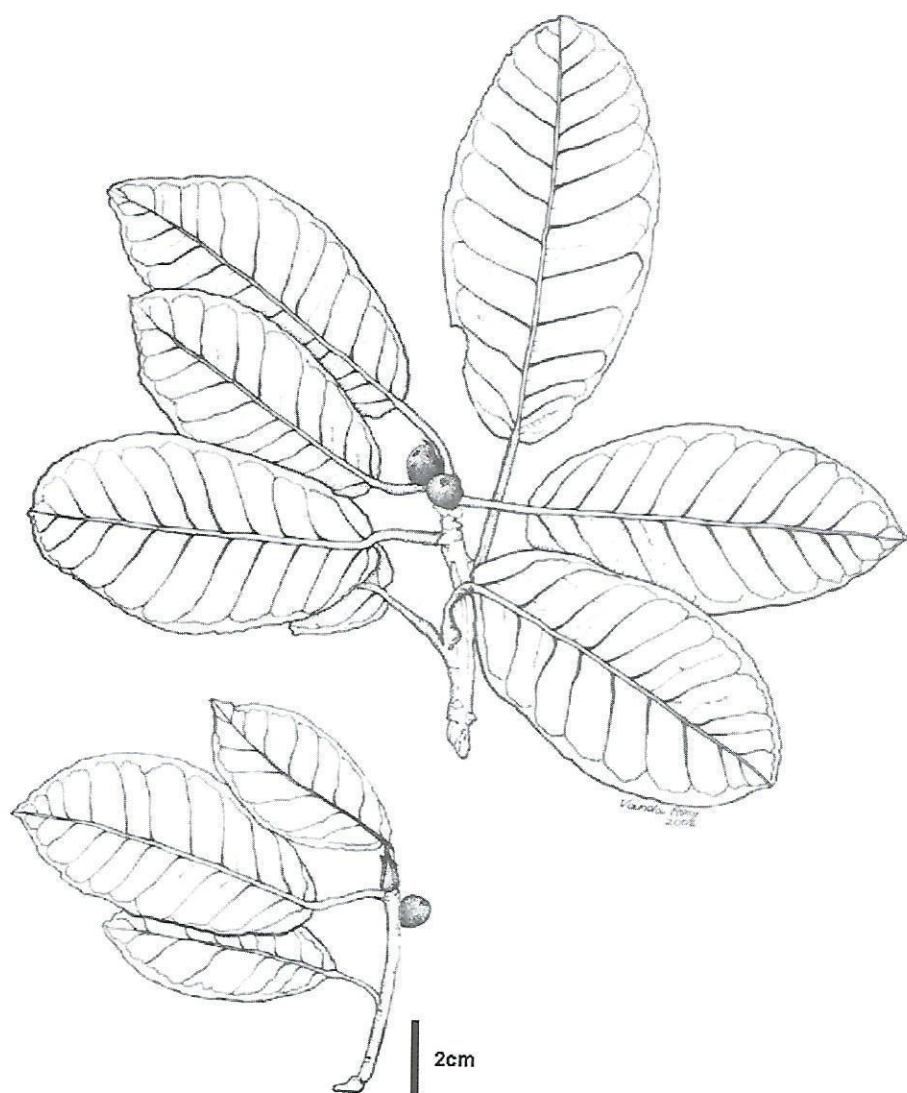
*Ficus luschnathiana* e *F. enormis* podem ser distinguidos segundo os seguintes atributos morfológicos: Figos globosos, pedunculados (pedúnculos com mais de 2 mm de compr.), 2 estratos celulares na epiderme e parênquima paliádico..... *F. enormis* L.s.  
Figos obovados, sésseis a subsésseis (pedúnculos com até 2 mm de compr.); 1 estrato celular na epiderme e parênquima paliádico..... *F. luschnathiana*

### Agradecimentos

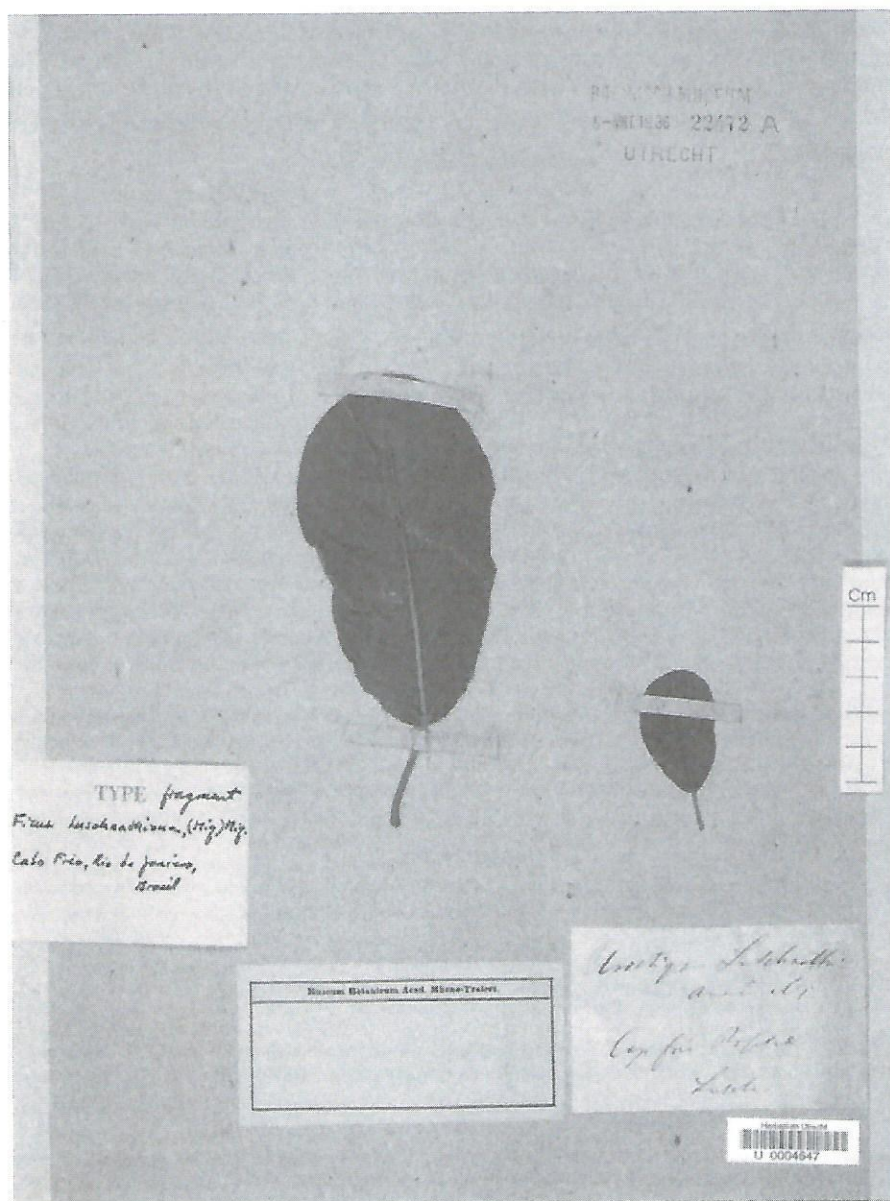
Os autores agradecem ao IEAPM/Marinha do Brasil e à Companhia Nacional de Alcalis pelo auxílio à pesquisa de campo. Ao Sr. Edilberto S.A. (CNA) pelo apoio e incentivo. À CAPES e ao CNPq pelas bolsas concedidas.

### Referências

- Burman, A.G. 1986. The homeotype: A plea for respectability. *Taxon* 35: 317-321.  
Carauta, J.P.P. & Mello Filho, L.E. de. 1982. Homeótipo proposto para *Ficus noronhae* Oliver. *Atas da Soc. Bot. Bras.*, 3 (13):107.  
Carauta, J.P.P. 1989. *Ficus* (Moraceae) do Brasil: Conservação e Taxonomia. *Albertoa* 2, :127-128.  
Carauta, J.P.P. 1992. Homeótipos sugeridos para cinco basônimos do Brasil Sudeste. *Albertoa* 3 (14):137-139  
Miquel, F.A.G. 1853. Urticineae. In C. F. P. von Martius, *Flora Brasiliensis* 4(1): 78-218, t. 25-70. P.Oldenburger, Leipzig.  
Miquel, F.A.G. 1867. Artocarpeae. *Ann. Mus. Ludg.-Bat.* 3:298.  
Bertoldo, A. 1995. Anatomia foliar comparada de *Ficus enormis*, *F. hirsuta* e *F. luschnathiana*. Dissertação de Mestrado, Museu Nacional, UFRJ. 128p.  
Holmgren, P.K.; Holmgren, N.H. & Barnett, L.C. (eds.). 1990. Index Herbariorum, part 1: the herbaria of the world. 8ed. New York Botanical Garden, New York.  
Vianna Filho, M.D.M.; Carrijo, T.T.; Machado, A.F.P.; Lacerda, R.W.; Alves, R.J.V.; Carauta, J.P.P. 2006. Homeótipo proposto para *Ficus luschnathiana*. *Revista Brasileira de Biociências*, (aceito para publicação)



**Figura 1:** *Ficus luschnathiana* (Miq.) Miq.: Homeótipo. M.D.M.Vianna-Filho 1219 e T.T.Carrijo 3A-458 (R). Vanda Roxo Del.



**Figura 2:** *Ficus luschnathiana* (Miq.)Miq.: Material Tipo (U)